

A SENHORA MARIA
O U.
NOVA IMPERTINENCIA.

P O R
JOSE AGOSTINHO DE MACEDO,
PREBYTERO SECULAR.



LISBOA,
NA IMPRESSÃO REGIA.
ANNO 1810.

Com Licença

*Vende se na Loja de Desidério Marques
Leão, ao Calhariz, N.º 12.*

Hum homem Hespanhol tambem quiz entrar na mais ridicula questao, e luta, que se tem observado no Mundo de com o supposto nome de Maria Pinheira Ujena, me quiz atacar sobre a inutilidade do meu trabalho: sem cerimonia nenbuma põe o meu nome no rosto do seu Folheto, e começa a declamar até ao fim. Ora até hum Estrangeiro! E pagar este homem a quem lhe poz em Portuguez o que elle tinha composto em Castelbano! He fernezim! Que quer dizer tanta impugnação? Quererá dizer que o meu triste Lávrinho tem merecimento? Isso não posso eu acreditar. Eu respondo á Senhora Maria. Fulgo que se não dará por offendida, porque tal Senhora Maria Pinheira Ujena não existe na terra.

SENHORA MARIA.

Quem faltara agora para me atacar?
 Os Confessores, e os seus penitentes: primeira descarga. Erão borras de polvora, e fizerao fogo de palha. Hum rapaz deixa a pedrada, e deixa se a mim com huma rapaziada, e começa de dizer que os Sebastianistas ouvem Missa, confessão-se, pagão os dizimos a Deos. Filho, eu digo tambem isso, e quem disser o contrario, mente. Como senao bastasse hum Hercules so, vem dois ajojados contra mim com tão injusta desigualdade de dois contra hum; e deixando a Obra, chamarão-me os nomes mais affrontosos que se tem ouvido. Mas que havia eu dizer a dois homens, que além de injuriarem os Santos, como Santo Irineo, e S. Clemente Romano, dizendo que forao Hereges milenarios, dizem que os Francezes entrarão neste Reino pela sua sublime Táctica! Ha por ahi alguém

portava a Senhora em que eu gasto o meu tempo ? Eu chamo a cá para me dar regras de economia. Se tivesse a idade da constituição, e viesse ser minha esposa, então eu lhe ficaria muito obrigado por me evitar desperdiços, e não seria como alguns Dragões que tenho tido, que me deixarão roubar a ponto de ficar in albis da segunda vez. Torno a dizer, que lhe importava á Senhora Maria os dias, ou as noites, que eu gastei em compôr o Livro = *os Sebastianistas* ? Se eu lhe disser que só gastei a tarde, e a noite de 6 de Janeiro deste anno, que dirá a Senhora Maria ? Diz a Senhora Maria, que devia gastar o tempo em coisas mais sérias. Pois Senhora Maria, tambem não me posso divertir o meu bocadinho ? Eu não gosto d'Opera, nem ha para tanto. Bem Opera he cada hum em sua casa, e Deos sabe as rinhãs com que cada hum se coze ! Não basta a melancolia em que a gente anda absorvida ha tres annos a esta parte ? Pois nem ao menos terei hum desaffogo ? Olhe Senhora Maria, como Vocemece sabe tanto, que até sabe o *Curso de Tactica, Theorica, Prática, Historica* (pag. 19.) saiba que houve homem

grande que fez o Elogio da Loucura, outro o Elogio do Burro, outro o Elogio da Febre, outro o Elogio da Calva, etc. e isto para se divertirem: he sem ser grande homem tambem me divertir. Chamci nomes aos Sebastianistas em geral; se algum se dá por escandalizado, quem se queima alhos come, foi, e he minha tenção não offender ninguem em particular.

Vocemece Senhora Maria, que talvez não saiba fazer huma caniza, nem fiar em huma róca, grita tanto, que me empreguei em huma matéria frivola, e ridicula, para que se mette Vocemece na dança da trroleira, e ridiculafia? Valhamme Deos Senhora Maria! Vocemece faz aouillo mesmo que condemna. Grita com huma austerissima moral, que todos os Escriptores *pro, e contra* os Sebastianistas estão na indispensavel obrigação de restituir ao Povo os vintens, que lhe tem apanhado pelos Folhetinhos, porque he hum roubo manifesto, e vai não faz nada. compõe hum Folhetinho de quatro folhas de papel pardo, e embute-o ao Povo a quatorze vintens. E a restituição Senhora Maria? Que tal he a sua Moral! Hum Deos para si, hum Demo para

a os mais? Os seus ovos tem duas ge-
 mas? Se os Livros Sebasticos não valem
 dois caracões, que valerão os Livros,
 que ~~se dizem~~ que os Livros Sebasticos não
~~valerão~~ nada? Quanto valerão? Voceme-
 ce Senhora Maria diz, que os Livros se
 devem apreciar pelo seu valor intrinseco,
 e pelas novas verdades que descobrem.
 Olhe que he huma grande novidade di-
 zer, que os Livros Sebasticos são outros
 tantos disparates? Olhe que he huma
 descoberta digna de Neuton dizer que se
 perde o tempo que se dá a estas compo-
 sições?

Ora saiba Senhora Maria, que falta
 a prudencia á gente. Pessoas michiriquei-
 ras não se devião aturar. Vocemece gri-
 ta comigo que me empreguei em objecto
 frivolo, e emprega-se no mesmo. Que
 gastei tempo, e azeite, e Vocemece con-
 somio tambem. Que eu dou a conhecere
 aos Estrangeiros o fraco dos Portugue-
 zes, e Vocemece faz ainda o recado
 mais comprido, e deslinda peor os po-
 bres Sebastianistas. Vocemece ralha dos
 que vendem Folhetos, e vende o seu
 mais caro. Vocemece grita que não des-
 enganei os Sebastianistas. E Vocemece

para que se mette a desenganar me a mim sobre a inutilidade do meu trabalho?

Olhe Senhora Maria, eu sempre lhe quero dizer huma cousa. Vocemece não he cá de Portugal. Vocemece he do Goadiana, e a mim me disserão que Vocemece tinha pedido a huma vizinha sua, que lhe trajasse a nossa moda o que Vocemece tinha concebido. Com effeito, sendo estranha, he muito querer governar na casa alheia. Se eu me mettesse a impugnar os que crem lá no seu sino da Belilha, que diria Vocemece Senhora Maria!

Vocemece não só lhe importa o que eu faço, tambem se mette comigo, determinando-me o que eu devia fazer. Quem lhe disse a Vocemece que eu quereria pegar em Livros Francezes? *Mr. de Sabran?* Importa-me cá *Mr. de Sabran?* Pois Vigecio escreveu Commentarios? Vez ahi está porque huma pessoa ás vezes desespera, e ha huma desordem. Pois Montecuculi escreveu Commentarios? O tratado da milicia de hum, e as Memorias d'outro são Commentarios?

Ora huma cousa, que eu não posso levar á paciencia Senhora Maria he Vocemece logo no principio do seu discurs-

so, ou ralhação, dizer sem mais nem mais, que os Romanos forão o ludibrio das outras Gentes pela sua ignorancia, e ~~deparates~~. Isso he ter má lingua! Romanos ignorantes? Olhe Vocemecê o homem que eu julgo que no mundo existio de juizo mais penetrante, foi hum chamado Cornelio Tácito, pois este Piegas foi Romano. Tiverão lá hum chamado Marco Tulio, que era a gente estar de queixo cahido a ouvillo discorrer sobre qualquer cousa, ainda que fosse hum escritinho para a sua dona da casa, ou para hum grande amigo, que elle tinha da sua sueia, chamado Pomponio Atico. Tiverão lá outro chamado Plinio, mais era hum homem velho, aquillo era hum poço, forte maça de homem! Pois hum rapaz seu sobrinho, que elle tinha, isso era huma joia! Huma vez fez elle hum cumprimento a hum Rei chamado Trajano, que ficarão morrendo pelo rapaz, e sahio despachado Juiz de fora de Bethinia. Pois outro que elles lá tiverão chamado Virgilio! Isso glozava que era huma suspensão! Sempre lhe quero dizer, perdoe atalhar a sua palavra hontada, não lhe esqueça o que hia dizendo, que tiverão outro cha-

mado Tito Livio , que ouvir-lhe contar
 huma historia (forte graça tinha o bom
 do homem !) era estar a gente a roda ,
 de boca aberta , sem se lembrar de com-
 er nem beber ! E a estes homens
 ma Vocemece ignorantes e disparatados !
 E diz , que eu que chamo nomes aos
 Sebastianistas ! Olhe Vocemece Senhora
 Maria , que esses Gregos a quem Voce-
 mece a pag. 9 chama *mais barbaros* que
 os Romanos , não são estes , que trazem
 cá o Trigo a Lisboa (e Deos os trouxe-
 ra por ahi , que isto vai indo de foz em
 fóra) erão outros , especialmente os de
 huma terra chamada Athenas , erão huns
 brincos. Como Vocemece lê as Comedias
 de Lope da Vega , se visse huns Entre-
 mezes que fez hum chamado Aristofa-
 nes ! Fazia escangalhar a gente com ri-
 zô ! Se então existissem Sebastianistas ,
 elle os metteria *nas nuvens* ! , Pois huma
 cousa chamada Filosofia , que cura a gen-
 te de *Sandice* ? Isso entao ninguem lhe
 levou as Alampadas , nem os francezes ,
 como nos levarão as nossas ; e esses que
 tanto blazonão agora , se tem alguma
 cousa , he o que lhe roubarão a elles !
 E Vocemece cabe as embrulhadas , e os
 mechericos que tem hayido a este respei-

to? Isso tem sido os Meninos Orfãos a cavallo! Ha' ahi hum homem chamado *Jutz Vitens*, que poz a calva a mostra a's tres linderninhos, mostrando que todas descobertas, que se lhe attribue, foram roubadas aos Gregos. Houve hum chamado *Archimedes*, outro *Apolonio*, outro *Papus*, que faziao contas, que nem hum mestre de meninos examinado.

E são estes aquelles a quem Vocemece chama ludibrio da gente, ignorantes, e disparatados! Comparando-os Vocemece com os Poyos *Sagos* e *Herulanos*! Que demonio de gente he esta? Vocemece leo o Auto do Infante D. Pedro, e as sete partidas? Onde foi Vocemece desencantar *Gentes*, que no tempo dos Romanos reputassem a estes, e aos Gregos, barbaros, ignorantes, e disparatados? Quem erao estas *Gentes* de quem os Romanos erão ludibrio? Scrião os Gallegos? Eis-ahi porque huma pessoa sahe de si, e arde. Forte palmo de lingua he o seu, Senhora Maria! O que Vocemece acarreta de cousas sem mais nem mais! O Heróe *Cherdeleis Oliva Sabuco*, *Anca Magareb*, Vocemece quer fazer a gente doida! Que diabo tem isto com os Sebastianistas? Olhe Senho-

ra Maria, mais depressa se apanhá hum mentiroso do que hum côxo. Vocemece diz a pag. 6 do seu exórdio, *que não he sua intenção impugnar este ou que le Author...* e na mesma pag. diz e faz reflexões contra o Author dos últimos dois Folhetos, que tanta bulha fizeram! Eis-aqui está como Vocemece he!

Muito amiga he Vocemece de governar! Nunca vi cousa semelhante! A pag. 20 diz Vocemece, *que me devera empregar em formar planos economicos, militares, e politicos, ou pelo menos ler as instituicoes d'ElRei da Prussia.* Olhe Senhora Maria estes planistas, e projectistas particulares são os que fazem desordens. Nós cá em Portugal temos governo fixo, e invariavel, a quem isso compete. Nós os Vassallos obedecemos, e não legislamos. O tropel dos arbitristas deo com tudo de pernas ao ar.

Eu ainda ardo mais com Vocemece a pag. 21 diz, *que poucos são os Povos por mais illustrados que sejam, onde se não encontrem erros deste jaez; mas empregarem se os maiores engenbos em impugnar* ~~estes~~ *he o que eu acho mais digno de vituperio!* O Sebastianismo he

num erro popular , e muito prejudicial. O seu Feijó *Sapientissimo* não fez outra cousa em todos os dias da sua vida mais que impugnar os erros populares Hespanhoes , e só eu Senhora Maria não poderei tambem gritar o meu bocadinho contra os Sebastianistas , a quem Vocemece , sem ser cá de casa , o chama *Loucos , Visionarios ? pag. 12 , e 13.* Vocemece na mesma pag. 12 chama á crença Sebastica --- *chimeras e solemnes desvarios.* Sabe Vocemece que mais ? Pois só com huma palavra sua se escandalizarão mais os Sebastianistas , que com todo o meu Livro em pezo. --- Chama-lhes --- *Pobres homens pag. 13.* E huma mulher destas chama isto aos Sebastianistas naquella mesma pag. em que diz que eu os não tratei com moderação !

Sabe que mais Senhora Maria ? Como Vocemece se aproveita de certas idéas Telegráficas para me arguir , sempre lhe digo , que no tratado de 2 de Maio de 1668 se reconheceo D. João IV. ligitimamente sobido ao Throno. E quem o reconheceo , não forao os Castelhanos ? Senhora Maria , Senhora Maria ! Não trans torne as minhas expressões , olhe que eu

não fallo adoptivo. E Carlos XII. onde morreo? Olhe que he boa teima! Tudo he querèrem puchar pela lingua á ven- te! Voltaire, Senhora Maria, ~~he o pai~~ a mentira em tudo, e por tudo. Ora, e Vocemece como Voltaire sabe os me- mes, e as posições das terras, onde as cousas acontecem. Falla elle de papo a respeito de Camões, e dos Lusíadas, e diz estas palavras bem dignas de atten- ção. = Ao principio do Poema, o Poe- ta constitue o seu Heróe na foz do Gan- ges. = Ha parvoçada como esta! Ha mentira mais solemne! Pois Vasco da Gama poz nunca o seu pé no Ganges em trez vezes que foi á India! Eis-aqui como Voltaire mente, como Voltaire lê, e como Voltaire sabe! He hum embru- lhador. Olhe Senhora Maria, Carlos sa- nio de Stralsund para Noruega, e nia sitiar Frederikals, no caminho huma bala de 8 onças o derrubou, e foi dos circuns- tantes, porque metteo mão á espada; e contra muralhas em hum cerco. não se mette mão. Senhora Maria, foi hum la- drão Francez que o matou: Voltaire quer esconder isto; porém Mr. de la Motraye que o acompanhava, diz o con- trário; e diz o que eu digo; o que eu

digo he tirado de *Jacomo Signorelli* no seu = *Quadro do Seculo XVIII.* impresso em *Narbon* em 1792. O mesmo diz o *francês jesuita Roberti no Tratado da liberdade natural.* Vocemece Senhora Maria, que tem tantas idéas *Telegra-feiras*, olhe que não he *Alfiedo*, he *Arthur*, por quem esperão certos rusticos de *Paiz de Gales*; não troque os nomes ás pessoas, nem lhe levante aleives.

Está acabada metade do seu papel, a outra metade he a prolixa historia de *Gerona.* Olhe Senhora Maria, cada *Bafurinh* gaba os seus alfinetes. Vocemece gaba os seus *Geronenses*, eu como *Portuguez* gabo, e gabarei os meus *Portuguezes.* Diz Vocemece que o numero es dos *Moiros*, que sitiarão a muito pequenina *Praça de Mazagão*, mandada edificar por *El Rei D. João o III.* (e não fortificada já moderna) era de 1570 700. As *Peças* orão de bater, erão 60, as *balas* de 5 palmos e meio de circumferencia, es sitiados poucos, o mantimento, e saveis escalados, Mulei hum grande *Guerreiro*, e tanto, que depois venceo o *Senhor Rei D. Sebastião.* Os tiros tanros, e tamanhos, que se oujão em *Saffin*, e *Azamor.* As muralhas toão ro-

tas, e foi tal a resistencia dos poucos si-
riados, que a *Morama* toda entroxou
o fato, e abalou. Mazagão não foi soc-
corrido, e Gerona muitas vezes ~~foi~~
tao menttem os Papeis públicos.) Os
cezes entrarão, Alvarez capitulou, e os
Portuguezes dêrão marmelada aos Moi-
ros. Mazagão estava no meio de Africa
longe de Portugal, e Gerona na Hesperia,
sê 60000 Francezes a atacarão,
estavão no meio de onze milhões de
Hespanhoes, que a soccorrerão. E por
isto, e o mais dos autos, Gerona não
tem que fazer com Mazagão. Mas dei-
xando bagatelas, eu vou tratar de cousas
mais essenciaes, e espantosas, para que
Vocemece Senhora Maria conheça que
taes são os cercos de Mazagão. Voce-
mece diz que Muley Abdalá publicara
~~uma~~ *indulgência de Maloma*, e que pa-
ra logo se virão os campos cobertos até
de Velhas pag. 25. temo, pois hum
Exercito de Velhas a sítar *Luma Praça*.
De Velhas! Isto he peor que os Couracei-
ros do grande Ladrão. De Velhas! Poist
olhe Senhora Maria, eu sou hum Portu-
guez, a pezar de parecer hum triste So-
tana, e com *hum casaca á Sebastianis*
ta, ~~que tem~~ *huns figados da tempera*

de hum que nós cá tivemos chamado
 Martim de Freitas. Se me entregassem
 (alio-ll.º com o coração nas mãos) se
 me entregassem as chaves de huma For-
 taleza para a defender, podia vir o Mun-
 do em pezo, isso lá he desenganar; que
 eu não entregava as chaves senão ao meu
 Rei; morrer sim, capitular, ou entre-
 gar, nada. Se visse o caso mal parado,
 portas tiradas, feitas em achas, e lenha
 para hum almoço, e vamos a elles: ain-
 da que estivessem todos *os raios do Nor-
 te*. Pois saiba Senhora Maria, que eu
 mesmo, que faria isto melhor do que o
 digo, pois ignoro o medo, nem sou co-
 mo o seu Duque de Alva, que disse
 que medo era da côr da prudencia; se
 estivesse no rochedo de Emberbestein,
 em Illon, em Manteca, e até no pro-
 prio Gibraltar, se me visse atacado, e si-
 tuado por hum Exercito de *Velhas*, hia
 eu mesmo a derriça da Bandeira, e ar-
 reava logo. Pois então fazia isto com
 hum Exercito de *Velhas*? Sim Senhora,
 porque de outra sorte daria hum erro
 de *Táctica, Theorica, Prática, Histo-
 rica*, e não conheceria os inimigos...
 E se as *Velhas* déssem hum descargo,
 quem lhe havia resistir? As *Velhas* iru-

ma descarga ! He onde desmaiava o illustre peito Lusitano. Antonio da Silva, João Mascarenhas, João de Castro, Simão de Mello, e até o terrível Artor mettião pernas. Huma descarga, e descarga de Velhas ! Ahi está a Fortaleza já, e ahi tem Vocemece a resposta Senhora Maria, huma descarga de Velhas ; e logo Moiras ! Deos nos livre. Passe muito bem Senhora Maria.

F I M.

